

**Manifesto por Soluções Baseadas na Natureza para o Clima**  
*Desenvolvido para a Cúpula de Ação Climática da ONU de 2019<sup>1</sup>*

14 de agosto de 2019

O clima está mudando rapidamente e isso compromete a segurança das gerações atuais e futuras. A mudança do clima e o colapso da biodiversidade significam que nosso planeta está enfrentando uma crise dupla. A ameaça para todos os países está aumentando e há uma necessidade urgente de ampliar os esforços para reagir à essa ameaça.

Soluções Baseadas na Natureza, SbN (*Nature-Based Solutions, NBS*) são parte fundamental das ações em prol do clima e da biodiversidade. Pesquisas confiáveis<sup>2</sup> indicam que as SbN podem responder por mais de um terço da mitigação climática economicamente eficaz, necessária entre o presente e 2030, para estabilizar o aquecimento global em menos de 2 °C, chegando ao potencial de mitigação da natureza de 10 a 12 giga toneladas de CO<sub>2</sub> por ano<sup>3</sup>. Investimentos adequados em SbN ajudarão a reduzir as consequências financeiras da mudança do clima e contribuirão para a criação de novos empregos, para a resiliência dos meios de subsistência e para a redução da pobreza. As SbN são o alicerce dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): elas apoiam serviços vitais do ecossistema, a biodiversidade, o acesso à água potável, a melhoria dos meios de subsistência, a alimentação saudável e a segurança alimentar provenientes de sistemas alimentares sustentáveis.

As SbN são um componente essencial do esforço mundial para alcançar as metas do Acordo de Paris sobre a Mudança do Clima. São um complemento vital da descarbonização, ao reduzir os riscos da mudança do clima e ao estabelecer sociedades resilientes ao clima. As SbN valorizam a harmonia entre o ser humano e a natureza, bem como o desenvolvimento ecológico, e constituem uma resposta holística à mudança do clima, centrada nas pessoas. São eficazes, de longo prazo, econômicas e escaláveis globalmente.

As SbN já estão sendo realizadas, são visíveis e confiáveis, e podem ser ampliadas exponencialmente se forem plenamente valorizadas e receberem investimentos adequados. É necessário agir agora para garantir que alcancem todo o seu potencial. Atualmente as SbN recebem apenas uma pequena parcela do financiamento climático. O sucesso depende de maximizar a contribuição da natureza para a ação climática, intensificando as SbN de agora em diante. De fato, há muitos exemplos de melhores práticas e muitas iniciativas emergentes prontas para serem ampliadas e intensificadas.

---

<sup>1</sup> Co-líderes da coalizão SbN para o Clima China e Nova Zelândia: [nbs@mee.gov.cn](mailto:nbs@mee.gov.cn); [CCD@mfat.govt.nz](mailto:CCD@mfat.govt.nz); Facilitation team UNEP, CBD, 4SD [nbs@4sd.info](mailto:nbs@4sd.info)

<sup>2</sup> <https://www.pnas.org/content/114/44/11645>

<sup>3</sup> [https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/22070/EGR\\_2017.pdf](https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/22070/EGR_2017.pdf)

Para destravar todo o potencial da natureza em prol da ação climática, os líderes mundiais devem fazer tudo o que estiver ao seu alcance para garantir que o potencial transformador da natureza seja plenamente valorizado e realizado na tomada de decisões, especialmente em relação à ação climática. Isso inclui processos de governança concebidos para impedir a destruição da natureza e os danos causados por investimentos ou incentivos que contribuam para a destruição ambiental.

É necessário reconhecer que as SbN têm um enorme potencial, que pode ser efetivamente alcançado por meio da cooperação internacional e regional entre os Estados e com a participação e inclusão de todos os interessados, incluindo jovens, mulheres, povos indígenas e comunidades locais.

Os que apoiam o Manifesto pelas SbN na Cúpula de Ação Climática de setembro de 2019 reconhecem o importante papel da natureza na ação climática e se comprometem a liberar todo esse potencial da natureza por meio de uma série de ações.

As quatro áreas a seguir são prioritárias para os membros da Coalizão pelas SbN na Cúpula:

- 1) Aumentar e integrar as SbN na governança nacional, na ação climática e nos instrumentos relacionados à política climática, incluindo as Contribuições Nacionalmente Determinadas, as Comunicações de Adaptação, a estratégia de longo prazo para o desenvolvimento de baixas emissões de gases de efeito estufa, o planejamento territorial, os planos nacionais de desenvolvimento e os planos de negócios;
- 2) Reforçar a cooperação regional e internacional de forma a incentivar a ambição, a transparência e a integridade ambiental, com o apoio de mobilizações e campanhas populares, criando sinergias com as agendas e iniciativas regionais e internacionais de cooperação para o desenvolvimento que ajudam a cumprir os ODS. Aí se inclui incentivar a criação de um Grupo de Amigos das SbN (GOF4NBS) após a Cúpula de Ação Climática de setembro de 2019;
- 3) Gerar as mudanças necessárias na governança e no financiamento, tanto nacionais como internacionais, para valorizar a natureza e realizar o potencial das SbN; garantir que os mecanismos financeiros sejam apoiados por regulamentos apropriados, aplicados em níveis nacionais e subnacionais, incluindo a promoção e adoção de cadeias de abastecimento verdes; evitar financiamentos para o desmatamento e outras atividades que prejudiquem os ecossistemas; aumento do financiamento público e privado para o investimento nas SbN; promoção do financiamento verde e de medidas inovadoras de incentivo para promover as SbN;
- 4) Ampliar as SbN para mitigação, resiliência e adaptação em áreas-chave, garantindo a subsistência das populações em face das ameaças climáticas, incluindo a) conservação e

restauração de florestas e outros ecossistemas terrestres, b) conservação e restauração dos recursos hídricos, bem como dos ecossistemas marinhos e oceânicos, c) agricultura sustentável e sistemas alimentares sustentáveis; e d) garantir o papel sistêmico da natureza no desenvolvimento sustentável, de forma a acabar com a perda da biodiversidade e otimizar a contribuição da natureza com meios resilientes de subsistência, infraestrutura verde, assentamentos sustentáveis e transições rurais justas.

É preciso realizar ações ousadas para conservar, restaurar e gerir a natureza de forma sustentável, em favor da mitigação e adaptação à mudança do clima. A hora de agir é agora. Seremos bem-sucedidos se trabalharmos juntos: conectar as pessoas à natureza novamente e assim implementar efetivamente o Acordo de Paris e garantir um futuro sustentável para todos – agora e para as gerações futuras.

\*\*\*\*\*